

# A ZONA TURÍSTICA DE OFIR<sup>7</sup>

## VAI ENTRAR EM FASE DE GRANDE DESENVOLVIMENTO

### COM A AMPLIAÇÃO E CONSTRUÇÃO DE NOVAS UNIDADES HOTELEIRAS, PISCINA E CENTROS DE RECREIO

#### NAS QUAIS SERÃO INVESTIDOS CINQUENTA MIL CONTOS

Finalmente, e ainda por iniciativa particular, a Zona Turística do Ofir vai entrar numa fase de grande desenvolvimento, e nela serão investidos cinquenta mil contos para a dotar com hotéis, piscina e centros de recreio que transformarão, em breve, o concelho de Esposende numa das melhores apetrechadas e famosas regiões turísticas do País.

Dotada de condições excepcionais pela Natureza, aquela região vem aguardando, pacientemente, há longos anos, a solução das suas mais legítimas aspirações.

O Estado, embora tenha vindo a auxiliar o desenvolvimento turístico daquele concelho, considerando-o, vai para muitos anos, e por decreto-lei, zona turística privilegiada, não acaatinhou ainda o seu progresso com o interesse que está a pôr noutras regiões, facto que tem provocado muitos desânimos e atrasado substancialmente o investimento de capitais particulares naquele centro.

Agora, porém, mercê de certas iniciativas pessoais, a que a Câmara Municipal de Esposende e a Comissão de Turismo têm dado o melhor do seu apoio e estímulo, toda aquela formosa região parece ter despertado para a vida que Sousa Martins lhe ambicionava, quando há mais de um quarto de século ali iniciou a sua extraordinária obra de valorização turística, em que poucos, muito poucos mesmo, acreditavam.

Se o sonho daquela personalidade demorou tantos anos a criar raízes, o caso não é para admirar, sabendo como se processa, no nosso País, a realização das mais justas aspirações. O desgaste, sofrido pelas incompreensões, pelas injustiças, pelos despeitos, pelos interesses mesquinhos, vem a ter a sua recompensa, cedo ou tarde, normalmente muito tarde.

Entre as individualidades que sempre acreditaram no grande interesse económico que representava a indústria turística para o concelho de Esposende deve citar-se, por justiça, o sr. António José da Costa Leme, presidente da Câmara Municipal, e que com os srs. Sousa Martins, Carlos de Oliveira Martins, Artur Aires e outros esposendenses, directa ou indirectamente, continuaram a alimentar a chama sagrada, em defesa dos interesses da bela região, na qual foram, tentemente, criando as infra-estruturas necessárias para a transformar, nestes últimos vinte e cinco anos, numa das mais prestigiosas e melhor apetrechadas zonas turísticas do Norte do País.

Mas o que estava feito ainda não satisfazia. Nem o que estava feito, nem o que está projectado com a parca ajuda oficial.

Tomava-se indispensável que um volume de capitais particulares fosse ali investido para completar a obra já realizada. E esses capitais acabam de aparecer por intermédio do sr. Artur Aires que, na qualidade de administrador da Sociedade Ofir, vai promover o fomento turístico daquela maravilhosa zona, despendendo uma verba calculada em cinquenta mil contos.

O passado daquela personalidade, com a obra que realizou na Póvoa de Varzim e no Ofir, é uma garantia mais do que suficiente para que se possa prever o êxito da sua vasta iniciativa.

### A homenagem prestada pela Câmara Municipal de Esposende e pela Comissão de Turismo a Artur Aires

Foi, portanto, num ambiente de elevada confiança nos destinos do concelho, que, ontem, se efectuou, no Hotel Suave-Mar, a sofrer grandes obras de ampliação, um jantar de homenagem ao sr. Artur Aires, promovido pela Câmara Municipal de Esposende e pela respectiva Comissão de Turismo.

As forças vivas do concelho quiseram, desta forma, exprimir-lhe o seu reconhecimento e a sua inteira confiança pela grandiosa obra que ali se propõe levar a cabo e que, nas suas linhas mestras, poderá ser o seguinte: ampliação do actual hotel com mais vinte e sete quartos e respectivas salas-de-estar; construção dos acessos à praia de Ofir e instalações balneares completas, com lavabos, vestiários, chuveiros, etc.; remodelação total e ampliação do actual restaurante sobranceiro ao mar; construção de uma ampla piscina; construção de um novo hotel com o mínimo de duzentos quartos e todos os serviços complementares que uma unidade hoteleira deste género impõem; e construção de um campo de golfe, em Ofir, em terrenos que a Sociedade já possui e para os quais, há anos, foi elaborado um projecto pelo arquiteto Mackenzie Ross.

Com excepção da piscina, cujo projecto será do sr. arq.º Viana de Lima, todos os planos de obras ali a realizar foram entregues ao sr. sr.º Alfredo de Magalhães, que há longos anos vem trabalhando na urbanização de toda aquela vasta zona do Ofir, que conhece como ninguém, pois a ele se devem algumas das mais apreciadas construções que ali foram construídas.

Presidiu ao jantar de homenagem o sr. António José da Costa Leme, presidente da Câmara Municipal de Esposende, ladeado, à direita, pelos srs. Manuel Artur Aires, Filho; vereadores Carlos de Oliveira Martins, presidente da Comissão Municipal de Turismo de Esposende, e Manuel Pinheiro Borda; e, à esquerda, pelos srs. Artur Aires e dr. José Soares.

Nos lugares de honra viam-se, entre outras individualidades, os srs. dr. Eduardo Regado, vice-presidente da Câmara Municipal de Esposende; Allan Tait, Rui Gomes, Raul Sousa Martins, Samuel Vieira dos Santos, da Comissão de Turismo, arq.º Alfredo Magalhães, vereador Cândido Vinha e eng.º Reinaldo Castilho.

O jantar, servido com todo o requinte e que honra a cozinha portuguesa, constituiu, na verdade, um pretexto para exaltar as belezas da região, testemunhar a fé de que todos estão possuídos no seu progresso e na sua grandeza e manifestar os sentimentos de um povo por todos aqueles que lhe dedicam o seu amor, o seu carinho e o seu interesse.

Foi, portanto, com palavras de vivo reconhecimento que o sr. Carlos de Oliveira Martins, na qualidade de presidente da Comissão Municipal de Turismo, ao abrir a série de brindes, saudou o sr. Sousa Martins, como pioneiro do Ofir e recordou a sua variada obra a favor do progresso daquela região. Depois de elogiar as qualidades do sr. Costa Leme, o orador referiu-se ao significado daquela homenagem ao sr. Artur Aires, congratulando-se pelo seu retorno àquelas terras, onde será recebido, como sempre, de coração aberto e onde só encontrará abraços amigos e saudar a sua chegada, pois todos têm a certeza de que com a sua dedicação e esforço, o Ofir muito tem a esperar, concluindo:

— Sabemos que vem com o desejo de ligar o seu nome ao arranque do Turismo nesta zona. Bem haja por ter vindo para as terras de Esposende deixar todo o seu entusiasmo e experiência, pois nelas só encontrará dedicações e amizades que ajudá-lo a levar a cabo todo esse esforço e esse espírito de progresso.

Falou, em seguida, o sr. Costa Leme, presidente da Câmara Municipal de Esposende, que desejou as maiores felicidades ao sr. Artur Aires nos empreendimentos que pretende realizar no Ofir. Teve palavras de elevado apreço para a obra que o sr. Sousa Martins realizou no Ofir, testemunhando-lhe o reconhecimento do conselho pelo seu labor e entusiasmo.

Depois, prometeu ao sr. Artur Aires toda a colaboração da Câmara Municipal para os empreendimentos que se propõe realizar no Ofir, que considerou uma das zonas turísticas mais privilegiadas do mundo, faltando-lhe apenas, no dizer de reconhecidas personalidades estrangeiras, criar-lhe as infraestruturas indispensáveis, agora previstas.

Manifestou, seguidamente, a sua confiança no sr. dr. José Soares, para prosseguir a obra turística já iniciada, e concluiu, revelando ao sr. Artur Aires que o sr. ministro de Estado se associava, como esposendense, àquela homenagem.

Usou, a seguir, da palavra o sr. arq.º Alfredo Magalhães que depois de recordar a obra já realizada pelo sr. Artur Aires, de quem enalteceu as qualidades, recordou que ele foi, também, um dos pioneiros do Ofir, regressando, agora, para integrar a Sociedade nas suas verdadeiras finalidades e objectivos turísticos.

Fez o elogio do sr. Sousa Martins, considerando-o o batalhador indomável dos seus progressos, mesmo quando injustamente afastado dos seus destinos, frase que foi substituída com uma calorosa salva de palmas.

Por fim, confessou todo o seu interesse pelo plano de trabalhos que lhe foi confiado e o seu desejo de prestar a melhor colaboração ao sr. arq.º Viana de Lima, acabando

por declarar que, num certo sentido, o regresso do sr. Artur Aires ao Ofir coincide também com o seu regresso às actividades que ali desempenhou durante longos anos.

Seguidamente, falaram os srs. Allan Tait, dr. José Soares e Manuel Pinheiro Borda que se congratularam com a actividade que o sr. Artur Aires pretende desenvolver no Ofir, confessando que o êxito do empreendimento está garantido pelas qualidades de que o homenageado tem dado provas no decorrer da sua vida de trabalho, tendo o último palavras de louvor e de admiração pela obra que o sr. Sousa Martins ali realizou.

Por fim, e a encerrar a série de brindes, falou o sr. Artur Aires que começou por agradecer aos srs. presidentes da Câmara Municipal e da Comissão de Turismo de Esposende aquela homenagem.

Manifestou, depois, o seu reconhecimento a todos os oradores que o antecederam, pelas palavras elogiosas e de confiança que lhe dirigiram e declarou:

— Voltei-me para o Ofir e resolvi entregar-me de alma e coração à obra que idealizei. Já expus superiormente o que desejo realizar e se conseguir aquilo que pretendo, tudo dedicarei à expansão turística de Ofir e ao seu progresso. Realmente a minha disposição é fomentar o seu progresso, para o que peço o apoio e o estímulo da Câmara Municipal e das entidades responsáveis do conselho.

Sempre atentamente escutado pelos presentes, o sr. Artur Aires recordou que foi o sr. Sousa Martins, de quem exaltou as virtudes, que o levou a interessar-se, há muitos anos, pelo Ofir, e definiu os seus projectos, declarando que dentro de dois ou três anos eles estariam realizados se obtiver a compreensão, o apoio e o estímulo que lhes merecem.

Fez, depois, várias considerações, a propósito da sua vontade de dotar o Ofir com uma infra-estrutura turística à altura do seu futuro, pois não é a ambição do lucro o que o anima nessa cruzada, mas o desejo de trabalhar para o bem comum, de trabalhar sempre, até ao último dia da sua vida, última forma de se realizar, visto que já não é na sua idade que se tem ambições de multiplicar os capitais que pretende investir.

E, a terminar, renovou os seus sinceros agradecimentos pela homenagem que lhe promoveram, erguendo um brinde pelo progresso das terras de Esposende.